



Relatório da missão

MISSÃO DE CURTA DURACAO SOBRE ASSISTÊNCIA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA NA PREPARAÇÃO DA DEFINIÇÃO DE EMPREGO, DESEMPREGO E SUB-EMPREGO BASEADA NA DEFINIÇÃO DA TANZANIA PARA A PESQUISA DA FORÇA DE TRABALHO.

Mission Report

FROM A SHORT-TERM MISSION ON ASSISTING INE IN PREPARING A DEFINITION OF EMPLOYMENT, UNEMPLOYMENT AND UNDEREMPLOYMENT BASED ON TANZANIA DEFINITION FOR THE LABOUR FORCE SURVEY 2004/2005

07-18 June 2004

07-18 Junho de 2004

TA for the Scandinavian Support Program to Strengthen the Institutional Capacity of the National Statistics, Mozambique

Gideon Kisai Ngoi

National Bureau of Statistics
Tanzania

Gideon Kisai Ngoi
National Bureau of Statistics
P.O.Box 796
Dar es Salaam
Tanzania
gidengoi@yahoo.co.uk

Índice

RESUMO	5
(i) Resumo de recomendações	5
(ii) Actividades da Missão de Curta Duração.....	6
1 RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES	6
2 Introdução	7
2.1 Definição da População Alvo e o Critério da sua Cobertura	7
2.2 Revisão da estrutura da amostra e a necessidade de actualizar e selecção final da família.....	8
2.3 Revisão do programa de Pesquisa	8
2.4 Recursos e organização da pesquisa.....	9
2.5 As lições aprendidas no empreendimento da força do trabalho.	10
2.6 Problemas da falta de Resposta e como evitar ou minimiza-los	11
2.7 Processamento de dados	11
3 Definição e conceitos de Força de Trabalho	12
3.1 Propriedades do padrão das definições sob recomendação do OIT.....	12
3.2 Desenvolver definições nacionais baseado na experiência da Tanzania	14
4 Resultado do uso da Força de Trabalho	15
4.1 Objectivos da pesquisa da Força de Trabalho	15
4.2 O uso pratico dos resultados das pesquisas da Força de Trabalho: O caso da Tanzania	15

Lista de abreviações

INE- Instituto Nacional de Estatística, Moçambique

LFS- Labour Force Survey

NBS-National Bureau of Statistics

ILO- International Labour Office

MS- Master Sample

PSU- Primary Sampling Unit

EA- Enumeration Areas

1	EXECUTIVE SUMMARY	17
	(i) Summary of recommendations	17
	(ii) Short-term mission activities.....	19
2	Summary of recommendations.....	19
3	Introduction.....	20
	3.3 Defining the Target Population and the criterion of its coverage	20
	3.4 Review of the sampling frame and the need for updating and final household selection.....	20
	3.5 Review of the survey programme	21
	3.6 Resources and Survey Organization	22
	3.7 Lessons learnt in undertaking of Labour Force Survey.....	22
	3.8 Problems of non-response and how to avoid/reduce them.....	23
	3.9 Data processing issues.....	24
4	Labour force definitions and concepts	24
	4.1 Properties of standard definitions based on ILO recommendations.....	24
	4.2 Developing national definitions based on Tanzania experience.....	27
5	Usage of labour force survey results.....	28
	5.1 Objectives of undertaking the labour force survey	28
	5.2 Practical uses of labour force survey results: The case of Tanzania.....	28
APPENDIX 1	Persons met.....	30
APPENDIX 2.	Terms of Reference.....	31
APPENDIX 3	Work Plan.....	34

List of abbreviations

INE	Instituto Nacional de Estatística, Mozambique
LFS	Labour Force Survey
NBS	National Bureau of Statistics
ILO	International Labour Office
MS	Master Sample
PSU	Primary Sampling Unit
EA	Enumeration Areas

RESUMO

(i) Resumo de recomendações

De acordo com os termos de referência, o objectivo principal desta missão de curta duração era de partilhar as experiências de Tanzania e assistir o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) em desenvolver as definições nacionais de emprego, desemprego e subemprego para a pesquisa da Força de Trabalho (IFTRAB) 2004/ 2005. Esta partilha de conhecimentos e experiências assistirá (INE) na finalização da preparação das definições e metodologias para IFTRAB 2004 / 2005.

O Trabalho da missão centralizou-se nas consultas com a equipa de pesquisa e de trabalhadores seniores do Instituto Nacional de Estatísticas em todos os passos de planeamento e execução da pesquisa da força de Trabalho 2004/2005 e na revisão dos documentos da pesquisa do planeamento e da implementação.

A avaliação e as recomendações da missão podem ser resumidos da seguinte forma.

- ▶ O critério de cobertura da população alvo de indivíduos ou a excluir outros. A atenção particular deve ser dada a casos especiais dos inqueridos que poderão ter mais de uma residência ou que não tenham residência permanente.
- ▶ Todas actividades da pesquisa devem ser incluídas no programa de pesquisas para permitir o control das responsabilidades e aquisição de orçamentos.
- ▶ Como já tinha sido recomendado pelo Messrs. Lars. P. S. Christian e Bengt O. Lagerstrom, o piloto deve ser bem planeado de forma a proporcionar todas as respostas necessárias para a finalização dos questionários, manuais, causas esperadas de não obtenção de respostas; eficiência de sistemas de computadores para introdução de dados; verificação de dados, limpeza e classificação.
- ▶ A finalização dos sistemas de computadores para a obtenção de dados, processamento e classificação do piloto deve providenciar um processamento rápido de dados da pesquisa, como tem se recebido acumulativamente das províncias para produção dos resultados preliminares trimestrais das variáveis chaves do inquérito.
- ▶ Pequenos encontros dos utilizadores devem ser planeados para debater os resultados trimestrais preliminares de forma a melhorar a qualidade dos relatórios finais tomando em consideração os aspectos relevantes a serem incluídos nos relatórios. Isto irá definitivamente facilitar a produção de relatórios finais, reduzindo deste modo o tempo de atraso entre o acabamento da pesquisa e a produção dos resultados finais.
- ▶ A análise dos dados da pesquisa da Força de Trabalho deve ser feita através do uso de ambas " Definições padrão baseadas nas recomendações do Escritório do trabalho internacionais do(OIT) e definições nacionais de modo a providenciar uma utilização mais abrangente ". É recomendado ter somente o resumo de análise de variáveis chaves do estudo pelas definições da OIT e deixar-se

a análise detalhada pelas definições nacionais. O quadro de apêndice deverá demonstrar dados baseados em ambas definições.

► O Instituto Nacional de Estatística (INE) terá a vantagem de alcançar objectivos da pesquisa de alta qualidade por incorporar no plano e implementação da pesquisa da Força de Trabalho todos aspectos que são discutidos na secção 2 deste relatório.

(ii) Actividades da Missão de Curta Duração

A missão da curta duração tinha como objectivo principal assistir INE a desenvolver definições nacionais para a pesquisa da Força do Trabalho (IFTRAB) Moçambicana e partilhar experiências de Tanzania em todas as áreas do plano de pesquisa e implementação. A missão foi requerida especialmente para debruçar sobre as seguintes áreas.

- Partilhar experiências de Tanzania na condução da pesquisa da Força de Trabalho,
- Apoiar o INE na finalização da preparação de metodologia de todos os documentos da pesquisa,
- Apoiar o INE na definição de emprego de acordo com a metodologia de Tanzania,
- Apoiar o INE na metodologia de discussão com os doadores relacionado com a utilização dos resultados da pesquisa da Força do Trabalho.

Para garantir que os objectivos específicos fossem alcançados de uma forma mais efectiva, antes da missão iniciar com as suas actividades ela apresentou o seu plano de trabalho ao INE (apêndice 3) para discussão e aprovação.

O plano de trabalho foi aprovado com uma ligeira mudança no **TOR** e do tempo da missão. Em cada dia a missão tinha actividades específicas de forma que antes do último dia da missão todas actividades conducentes a realização do objectivo global fossem terminadas com sucesso.

1 RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES

As observações e as recomendações da missão podem ser resumidas da seguinte forma.

- O critério de cobertura da população alvo de indivíduos ou a excluir outros. A atenção particular deve ser dada a casos especiais dos inqueridos que poderão ter mais de uma residência ou que não tenham residência permanente.
- Todas actividades da pesquisa devem ser incluídas no programa de pesquisas para permitir o controlo das responsabilidades e aquisição de orçamentos. Como já tinha sido recomendado pelo Messrs. Lars. P. S. Christian e Bengt O. Lagerstrom, o piloto deve ser bem planeado de forma a proporcionar todas as respostas necessárias para a finalização dos questionários, manuais, causas esperadas de não obtenção de respostas; eficiência de sistemas de computadores para introdução de dados; verificação de dados, limpeza e classificação.

- ▶ A finalização dos sistemas de computadores para a obtenção de dados, processamento e classificação do piloto deve providenciar um processamento rápido de dados da pesquisa, como tem se recebido acumulativamente das províncias para produção dos resultados preliminares trimestrais das variáveis chaves do estudo.
- ▶ Pequenos encontros dos utilizadores devem ser planeados para debater os resultados trimestrais preliminares de forma a melhorar a qualidade dos relatórios finais tomando em consideração os aspectos relevantes a serem incluídos nos relatórios. Isto irá definitivamente facilitar a produção de relatórios finais, reduzindo deste modo o tempo de atraso entre o acabamento da pesquisa e a produção dos resultados finais.
- ▶ O Instituto Nacional de Estatística (INE) terá a vantagem de realizar objectivos de pesquisa de alta qualidade por incorporar no plano e implementação da pesquisa da Força de Trabalho todos aspectos que são discutidos na secção 2 deste relatório.

2 Introdução

As preparações para a pesquisa da Força do Trabalho em Moçambique 2004 / 2005 (IFTRAB) estão num ritmo bastante avançado. Como existem outras actividades estatísticas relevantes que estão planeados para o próximo ano 2005. Neste momento existe muito pouca tolerância para qualquer coisa que vai continuar a atrasar o início da pesquisa.

Contudo, como as metas da segurança da qualidade não podem ser comprometida por não observância dos padrões da Força do Trabalho e boas practicas. É crucial garantir que o desenho da pesquisa e implementação e conseqüentemente os resultados da pesquisa produzam informação de boa qualidade.

A respeito deste é altamente recomendado incorporar no programa de pesquisa e no plano de implementação as observações nas sub-secções seguintes.

2.1 Definição da População Alvo e o Critério da sua Cobertura

A pesquisa da força do trabalho (IFTRAB) para Moçambique 2004/2005 identificou como população alvo aquela que vive em agregados familiares e em casas privadas. Também foi decidido pesquisar a população de jure da amostra dos proprietários de casa. Isto precisará de regras de cobertura aprovadas de modo a evitar a dupla contagem de indivíduos ou excluir alguns.

Atenção especial deverá ser tomada para fornecer os inqueridores com instruções de como lidar com casos de ambigüidade que poderão inventualmente surgir; por exemplo um indivíduo que tem mais de uma residência ou que não tenha nenhuma.

2.2 Revisão da estrutura da amostra e a necessidade de actualizar e selecção final da família.

A amostra da pesquisa da Força do Trabalho das Áreas para Enumeração foi extraído da amostra mãe que compreende 80.000 áreas de enumeração. A amostra principal (mãe) consiste em 1.510 unidades primárias de amostragem (IUPA'S), 760 nas zonas rurais e 750 nas zonas urbanas.

A amostra de 440 unidades primárias de amostragem (UPA'S) na zona rural e 600 unidades primárias da amostragem (o total de 1.040) foram selecionados com a probabilidade proporcional do tamanho. Uma área de inqueridores foi selecionada de cada uma das unidades primárias e também com a probabilidade proporcional para o tamanho.

Uma área de enumeração foi depois retirado de cada uma das unidades primárias da amostragem e também com a probabilidade proporcional para o tamanho (as áreas de enumeração frequentemente pesquisadas para rodar a amostra)

A listagem das famílias será realizado na área de enumeração selecionada, 20 famílias na zona rural e 15 na zona urbana serão selecionados de cada uma das áreas de enumeração. Está planeado a condução de uma lista rápida de famílias das áreas de enumeração selecionada e extração de amostras frescas de famílias para entrevistas principais.

É recomendado que a lista final de famílias fosse feita no formulário (modelo) da listagem padrão. Uma cópia da lista final das famílias selecionadas da área de enumeração permanecerá com o inqueridores.

O supervisor da área, supervisor provincial e o delegado também ficarão com uma cópia de cada área de enumeração.

As listas finais de famílias e as listas de famílias selecionadas de cada uma das áreas de enumeração serão submetidas a Direcção do Instituto Nacional de Estatísticas para o registo e o propósito de controlo.

2.3 Revisão do programa de Pesquisa

O programa corrente de pesquisa não demonstra um bom número de actividades relevantes. Durante as discussões com o Director do recenseamento e pesquisa foi acordado que eles serão indicadas durante a revisão do programa. As actividades em questão eram como as seguintes.

1. No mínimo de 3 encontros consultivos / interactivos com os usuários para apresentar relatórios trimestrais sobre os resultados da pesquisa e fornecer os usuários a oportunidade de contribuir sobre o tipo de informação que gostariam que fosse analisada e apresentada no relatório final.
2. Edição e codificação, introdução de dados, processamento de dados e classificação dos resultados da pesquisa do piloto de forma a dar as respostas, não apenas em relação aos questionários e problemas de falta de resposta, mas também para garantir que os sistemas de computadores para a introdução de dados, verificação de dados e limpeza, processamento e

classificação estejam a trabalhar em conformidade e estarem preparados para fazer actividades relevantes.

3. A impressão de instrumentos da pesquisa revistos depois do teste piloto deve ser diferenciado da impressão de questionário e manuais para o teste piloto. Como se pode verificar, actualmente existe um perigo de imprimir todos no princípio e mais tarde poder-se deitar fora a muitos deles segundo possíveis mudanças que eventualmente poderão advir do pilot.
4. O Procurement e aquisição de equipamento para o trabalho do campo antes do recrutamento dos entrevistadores e formação.
5. Distribuição de materiais para as provincias antes de terminar a formação do campo para os inquérito principal.
6. Submissão de questionários preenchidos das provincias à Sede.
7. Edição e codificação manual
8. Preparação de váriaveis de dados e items derivados de dados, para classificação e análise.
9. Limpeza e verificação de dados
10. Impressão do relatório.

2.4 Recursos e organização da pesquisa

Recursos Humanos

A pesquisa da Força do Trabalho (IFTRAB) vai precisar de 66 inquiridores, 11 supervisores do campo, outros 11 supervisores provinciais, 11 delegados com o papel administrativo e 10 da equipa de pesquisa da Direcção .

Este arranjo de ter três tipos de supervisores, cada uma responsável por trabalho específico deverá aumentar a efectividade e eficiência do campo da supervisão do nível inferior assim como do nível superior.

Recursos Financeiros

A estimativa corrente de 1.340.342 de Dólares Americanos é considerada suficiente para as actividades no programa de pesquisa e quaisquer outras actividades adicionais que eventualmente poderão surgir. Contudo é recomendado que o formulário do orçamento devia ser traduzido para demonstrar os orçamentos de actividades individuais e de como eles aparecem no programa de pesquisa.(exemplo teste piloto) isto assistirá no futuro para fazer orçamento realistico das actividades. Apartir da experiencia da pesquisa de Força de Trabalho corrente que actualmente reflete-se nas actividades individuais. Também tornará fácil controlar os gastos da implementação suave das actividades da pesquisa.

Organização da pesquisa

As responsabilidades foram atribuidas a pessoas individuais a partir da direcção para as provincias e nenhuma deficiencias foram observadas.

2.5 As lições aprendidas no empreendimento da força do trabalho.

Durante os últimos 14 anos Tanzania foi capaz de realizar 3 pesquisas à famílias das mais abragentes do país; duas sendo na Força do Trabalho (1990-1 e 2000-01) e uma do Sector Informal (1991).

A outra pesquisa separada do sector informal para a cidade de Dar- Es Salaam foi conduzida em 1995.

Na realização destas pesquisas houveram algumas experiências acumuladas especialmente sobre as armadilhas comuns que tiveram a tendência de deturpar as operações de pesquisa de forma que pudesse haver um impacto na qualidade dos resultados globais. Entre estes problemas destacam-se os seguintes:

▶ A rápida execução das actividades de pesquisa devido a insuficiência do tempo alocado; Todas as actividades devem ser dadas tempo suficiente para evitar erros causados pela fadiga ou frustrações.

▶ O fundo inadequado ou insuficiência do orçamento resulta embaraços e má execução das actividades. O orçamento e fundos suficientes devem ser assegurado antes do inicio das operações de pesquisa.

▶ A formação inadequada dos supervisores e inquiridores poderá conduzir a altos custos no campo acompanhados com o mau preenchimento ou omissão de uma certa informação e a supervisão do trabalho do campo pelos elementos da direcção. A formação em menos de 14 dias foi considerada insuficiente.

▶ O mau arranjo de transporte pode também demorar a implementação de algumas actividades ou causar falhas na supervisão efectiva do campo pelos supervisores. Esta por sua vez poderá aumentar o tempo alocado para a edição e codificação do manual (devido a prosseguimento da informação em falta ou incorrecta), causando deste modo demora nas outras actividades tais como a introdução e o processamento de dados. Isto irá se traduzir no aumento de custos trabalho do campo.

Entrevista à crianças

Os objectivos da entrevista a ambos pais e filhos separadamente é de obter informações sobre a percepção dos pais sobre o trabalho infantil e as atitudes das próprias crianças em relação ao trabalho que elas próprias realizam. As crianças têm características diferentes; há as que podem falar ou expressar-se livremente e aquelas que são tímidas ou incapazes de se expressarem de maneira adequada. Existe também o problema da compreensão das perguntas dirigidas a elas.

A teoria que se segue sobre uma pesquisa à crianças foi provada como útil e melhora de certa maneira a qualidade das entrevistas.

Familiarizar-se com a criança com o fim de criar um ambiente de amizade e uma boa atmosfera, com a ajuda dos pais ou encarregados de educação onde seja possível.

Solicitar aos pais/encarregados de educação para garantir a privacidade da criança antes da entrevista.

Ao fazer a pergunta tente dar exemplos relacionados com a pergunta para ajudar a criança a compreender melhor.

2.6 Problemas da falta de Resposta e como evitar ou minimiza-los

Os problemas da ausência de resposta são muitas vezes inevitáveis. O objectivo de qualquer pesquisa, é usar a informação que se tem sobre a população alvo sobre o que pode concorrer para a não- resposta e sobre como evitar ou minimizar esses problemas ao longo da pesquisa.

Durante o decurso de algumas pesquisas nas famílias na Tanzania foram identificados duas causas da não resposta. As primeiras duas grandes causas foram o alistamento de erros causados por inquiridores e não contacto. Por exemplo, em 1990/1 FTP o total da não resposta foi de 10% dos quais 4.8% foi devido ao alistamento de inquiridores e 3,8% da falta de contacto com as famílias, (ao todo 8%). Os outros casos como a recusa, a ausência das famílias, dados não aprovados registaram em 2% total de não resposta.

- É extremamente importante compreender as causas da não resposta antes da pesquisa propriamente dita. Esta informação pode ser obtida ao analisar os problemas da não-resposta em pesquisas similares anteriores. A outra fonte de informação é o teste piloto. Um teste piloto bem planejado pode fornecer não apenas o nível esperado da não resposta mas também as principais causas da não-resposta. Esta informação pode ser usada para planificar as medidas que poderão reduzir/minimizar ou resolver o problema da não-resposta.
- Algumas sugestões para resolver o problema de não-respostas incluem uma boa escolha da hora de visitas as famílias, criação de avisos sobre a entrevista através da publicidade via Mídias, e a condução de uma ronda rápida sobre a introdução dos inquiridores através dos líderes locais e coordenar às famílias sobre a hora adequada da entrevista. A competência dos enumeradores para persuadir e fazer o relatório com os respondentes e o publico em geral, é essencial, especialmente em momentos desta natureza.

2.7 Processamento de dados

Mais uma vez a missão do relatório por Messrs. Christensen e Lagerstron *deilt in depth* o que deve ser observado no processo pre-editado, codificação, edição entrada de dados, processamento de dados.

Não é intenção repetir o que foi discutido no relatório mas apenas fazer alguns comentários:

O staff do IT tentou criar um dicionário de dados para o IFTRAB 2004/05 mas não planificou a base de dados porque o questionário do IFTRAB não tinha sido finalizado. Contudo, os actuais procedimentos sobre o uso do CSPRO para a entrada de dados e exportação da informação à ISSA primeiro através do SPSS depois o MS. O acesso para a produção final dos quadros é um processo longo e não é apenas ineficiente mas também pode ser a fonte dos erros e demora desnecessárias.

- IT staff vai precisar de assistência para uma formação curta no ISSA a qual parece mais eficiente para a produção de quadros analíticos mais complexos para permitir que trabalhem directamente no ISSA depois no SPSS e ACCESS.

O IT staff vai também precisar de uma assistência a ser fornecida com o plano de classificação e uma descrição de como computarizar as respectivas variáveis para os quadros muito antes do processamento de dados.

3 Definição e conceitos de Força de Trabalho

3.1 Propriedades do padrão das definições sob recomendação do OIT

No relatório sobre a preparação do projecto de investigação sobre a Força de Trabalho 2005/05 elaborado por Mor Messrs. Lars Peter Smed Christensen e Bengt Oscar Lagerstrom (19-30 de Abril de 2004), as definições de emprego, desemprego e sub-emprego foram dadas com detalhes. São definições padrão com base nas recomendações do OIT e são usados por muitos Países. Enquanto reconhecer a necessidade de tomada em consideração das diferenças no mercado de trabalho, a missão (sublinhar) a importância da adesão à estrutura comum da Força de Trabalho para comparações internacionais.

Contudo é também importante compreender até que medida estas definições produzem estatísticas comparáveis a nível internacional. A hipótese é de que elas não se comparam onde o mercado de trabalho é divergente em muitos aspectos. Isto pode ser ilustrado ao verificar as propriedades da estrutura da força de trabalho.

Propriedades de definições Internacionais

1. Melhor onde o tipo de emprego
Dominante é regular, a tempo inteiro, Emprego remunerável.
2. Para a produção não de mercado as pessoas
Empregues a tais actividades são consideradas empregados **apenas quando tal Produção contribui grandemente no consumo Total** das famílias.
3. As regras prioritárias na estrutura da Força de Trabalho associam o critério de uma hora na definição do emprego, isto é, o indivíduo é considerado empregado quando ele tiver trabalho mesmo apenas uma hora na semana referida.

Características do Mercado de trabalho em Economias baixas

1. O tipo de emprego dominante é **de auto-Emprego, por época intermitente**
2. Um número significativo de pessoas está ligado
A produção não de mercado mas as perguntas no IFTRAB normalmente não distinguem aqueles cuja Produção não dão uma contribuição importante À exclusão.
3. A associação do critério de uma hora na definição do sub-emprego tende a incluir todos na categoria de emprego indiscriminadamente.

4. A aplicação da ausência temporária do trabalho avaliar o emprego de pessoas com serviço / trabalho mas fora do local de trabalho não funciona com precisão e resulta na distorção da avaliação do que é emprego

Com as diversidades acima, nas quais as definições internacionais de emprego, desemprego, sub-emprego e inativo estão baseadas, é altamente duvidosa que a sua aplicação irá produzir resultados internacionalmente comparativos, apesar disto depender de que ângulo esta comparação poderá ocorrer.

O meu ponto de vista é de que estamos a comparar situações de emprego de países singulares, devíamos sim comparar emprego com características similares pelo menos em termos de grau de anexação ao trabalho que o serviço exige. Houve a tendência do auto-emprego cujo serviço não exige trabalho a tempo inteiro.

Neste contexto, quando as definições internacionais são usadas nos países onde o tipo de emprego dominante *é regular, remuneravel* e a tempo inteiro os resultados são compostos por três categorias de emprego mutuamente distintos que são internacionalmente homogêneos; empregado, desempregado e fora da força de trabalho. Contudo, quando usados nos países onde os tipos de emprego dominante são de longe diferentes das definições, os resultados são os mesmos mas não são similares para uma comparação realística. Cada uma das três definições é heterogênia.

Por exemplo, amostra de emprego vai conter não apenas pessoas com emprego regular mas **também pessoas com auto-emprego famílias de trabalhadores não pagos cuja produção não compõe uma contribuição importante no consumo total das famílias (normalmente excluídos)**, pessoas que trabalham intermitentemente com temporadas frequentes de desemprego (na linha entre o emprego e desemprego) e pessoas erradamente consideradas com serviço / trabalho mas fora do local de trabalho devido a ambiguidade do conceito de "temporário".

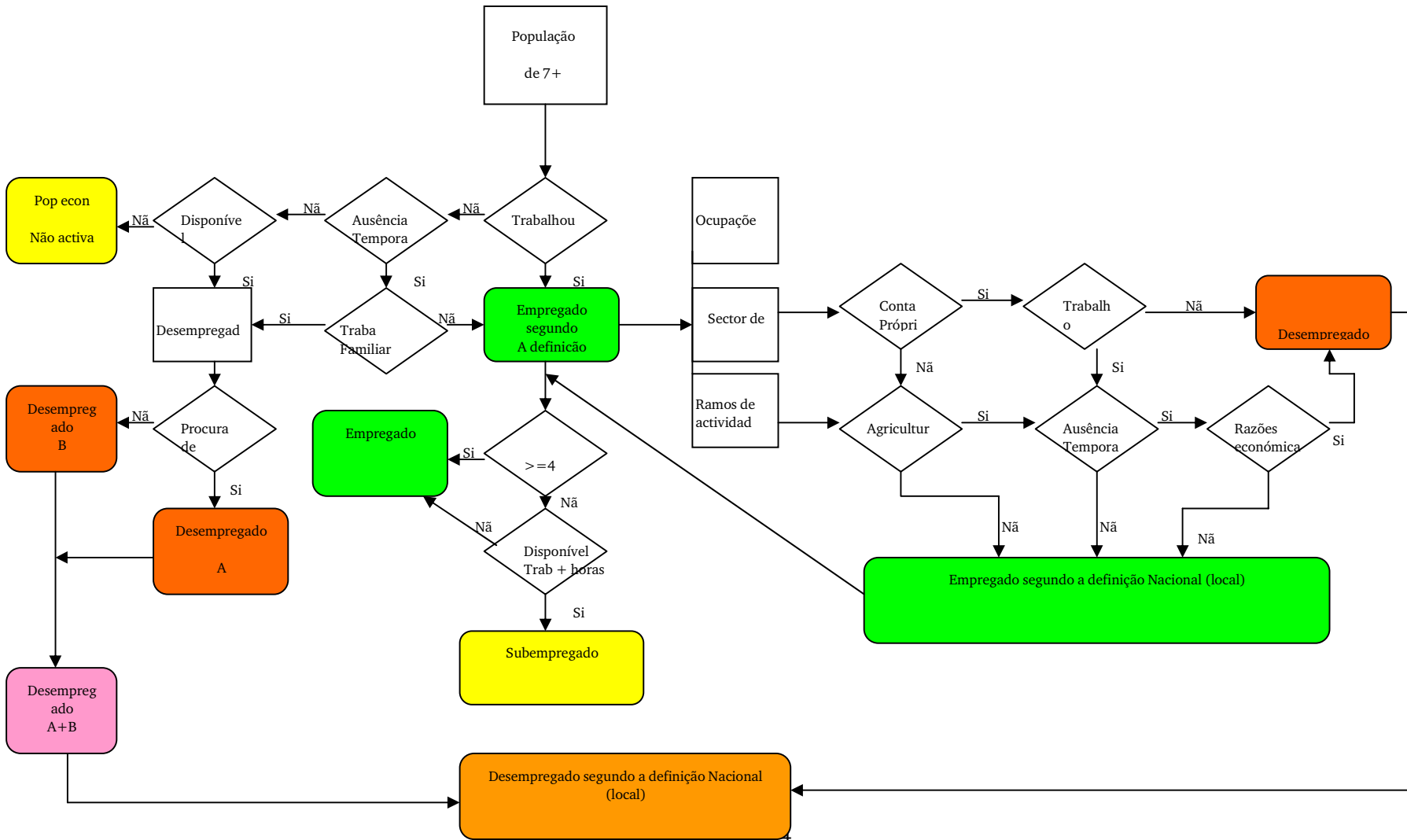
De maneira similar a categoria de sub-emprego compõe não apenas pessoas que tenham emprego a "full-time" mas também todos casos entre emprego e desemprego mencionados acima.

Com a categoria de emprego, que abarca todos os que são economicamente activos, a categoria de desemprego é seriamente distorcida, pelo nível de pobreza entre as populações dos países pobres. Uma hora de trabalho numa semana para tais populações pode ser considerada uma importante contribuição para a vida daquela pessoa.

É a partir desta experiência que na Tanzania nós decidimos estabelecer uma definição nacional que toma em consideração as particularidades do nosso mercado de trabalho sem ignorar na totalidade as definições padrão. A mudança foi largamente aceitável e os fazedores de políticas, planificadores e o público, na sua maioria tomou os resultados como realistas.

A definição da Tanzania foi lançada para produzir resultados que tenham características similares às que estão baseadas nas definições padrão; O emprego regular, a tempo inteiro e homogeneidade dentro de cada categoria de emprego. É o que nós consideramos comparável aos resultados baseados em definições internacionais em relação a "*qualidade de emprego para a sobrevivência das pessoas abrangidas*" apesar de não ser do mesmo valor remuneravel.

3.2 Desenvolver definições nacionais baseado na experiência da Tanzania



4 Resultado do uso da Força de Trabalho

4.1 Objectivos da pesquisa da Força de Trabalho

A pesquisa à força de trabalho, como uma fonte importante das estatísticas do trabalho tem como intensão a recolha, compilação e análise de dados numéricos sobre o mercado de trabalho.

O maior objectivo da pesquisa à Força de Trabalho é obter dados compreensivos do estado actual do mercado de trabalho. No geral, a pesquisa fornece dados da linha base sobre as características socio-económicas da força de trabalho, **emprego, desemprego, sub-desemprego, e a da força de trabalho**, para usar na planificação, implementação de políticas monitorização e avaliação dos programas do governo com objectivo de melhorar a vida da população e o estatuto das crianças

4.2 O uso pratico dos resultados das pesquisas da Força de Trabalho: O caso da Tanzania

Na Tanzania, a primeira pesquisa da força de trabalho compreensivo e completamente documentada foi conduzida em 1990/91. A pesquisa foi cuidadosamente seguida pelo NIS, Sector Nacional de pesquisa Informal em 1991. Os resultados do LFS mostraram que a média do desemprego era baixo, (3.6) mas mais de 90% da força laboral estava empregada na agricultura de subsistência e nas actividades do sector informal. Apenas uma pequena percentagem tinha nivel académico acima do ensino primário. A maioria não tinha habilidades. Esta informação foi completada pelos resultados do NIS ao fornecer mais informações sobre os problemas e as condições de trabalho dos operadores do sector informal. sendo quase toda a população vivendo com base na produção de subsistência, ao nivel de sobrevivência, segundo revelaram os dois dados estatisticos, isto fez com que o governo, parceiros e fazedores de políticas ficassem conscientes dos perigos do estado pobre dos recursos humanos. Dai, muitos programas e intervenções para a criação de emprego decente e produtivo foram iniciados e uma Política Nacional de Emprego foi Instalada. O publico começou a testemunhar as seguintes acções a partir dos resultados:

envolvimento do Governo no desenvolvimento e implementação dos programas de acção sobre o desemprego e contra o trabalho infantil (exemplo, NEP). A aspiração Nacional é de que o desemprego deveria ser reduzido em metade até ao ao 2015 e atingir o emprego total até ao ano 2025. O Plano de Acção para a promoção do Emprego foi iniciado no Pais.

Identificação de opções políticas, medidas e programas práticos incluindo o desenvolvimento de métodos e instrumentos melhorados com vista a assegurar uma implimentação efectiva da agenda de promoção do emprego. Neste sentido, determinado número das ONGs foi criado para apoiar o governo para prover as necessidades dos desempregados a fim de apoiar-los a encontrar um auto-emprego ou emprego remunerável. O governo estabeleceu um fundo para a promoção do emprego para mulheres (igual oportunidades para todos) e para os jovens, como os

resultados das pesquisas mostraram, são os grupos mais desvantajosos. Existe um outro fundo para *Demand driven skill Training Programme* para formar os jovens com habilidades apropriadas exigidas pelo mercado de trabalho.

Avaliação dos programas de acção, promoção e apoio para programas de acção replicáveis e futuro desenvolvimento de estratégias. Por exemplo, o governo incluiu a média de desemprego (baseado na pesquisa sobre a força de trabalho integrada 2000/01, como um dos indicadores chave da pobreza.

Aumento da remuneracao local, a nível nacional e Internacional como consequencias da solucao do problema de sub-emprego de criancas.

Estabelecer o salário mínimo apropriado para os diferentes sectores industriais, Apoio nas negociações do salário pelos parceiros sociais.

1 EXECUTIVE SUMMARY

(i) Summary of recommendations

The main objective of this short-term mission was, according to Terms of Reference, to share experience of Tanzania and to assist INE in developing national definitions of employment, unemployment and under-employment for Labour Force Survey (LFS) 2004/2005. This sharing of knowledge and experience will assist INE in finalisation of the preparation of the definitions and methodology for LFS 2004/2005.

The work of the mission focussed on consultations with INE Survey Team and senior staff on all stages of planning and execution of the labour force survey 2004/2005 and the review of survey documents that were made available.

During the consultations and on the basis of survey documents already prepared, the mission was given the opportunity to suggest for possible improvements in various areas of survey planning and implementation.

The assessment and recommendations of the mission can be summarised as follows:

- v The criteria for covering the target population should not give room for double counting individuals or missing others. Particular attention should be given to special cases of respondents who may have more than one residence or have no permanent residence.
- v All survey activities should be in the survey programme for control of responsibilities and accountability and tracking of budgetary issues
- v As already recommended by Messrs. Lars P.S. Christensen & Bengt O. Lagerstrom, a pilot should be well planned to provide all the feedbacks required for finalization of the questionnaires, manuals, expected non-response causes, efficiency of computer systems for data entry, data verification, cleaning and tabulation.
- v Finalization of computer systems for data capture, processing and tabulation from the pilot should provide a speedy processing of survey data as it is received from the provinces for production of quarterly preliminary results of key variables of study accumulatively.
- v Small user-meetings should be planned to discuss the quarterly preliminary results to improve the quality of the final report with regard to what is important to include in the report. This will definitely expedite the production of the final report thus reducing time lag between completion of the survey and production of final results.
- v Analysis of the labour force survey data should be done using both the standard definitions based on ILO recommendations and national definitions in order to provide for a wide usage. It is recommended to have only a summary analysis of

key variables of study by the standard definitions and leave detailed analysis by national definitions. Appedix tables should show data based on both definitions.

- ∇ INE will have the advantage of achieving survey objectives of high quality by incorporating in the plan and implementation of labour force survey all issues that are discussed in Section 2 of this report.

(ii) Short-term mission activities

The short-term mission had as the main objective to assist INE in developing national definitions for the Mozambican LFS 2004/2005, and share Tanzania experience in all areas of survey plan and implementation. Specifically the mission was required to address the following areas:

Share experience of Tanzania in conducting the labour force survey,

Assist in finalizing the methodology preparation and all documentation of the survey,

Assist on the definition of unemployment according to Tanzanian methodology, and

Assist on the methodology of discussion with stakeholders regarding the usage of the labour force survey results.

To ensure that the specific objectives were achieved in the most effective way the mission, before commencing its activities, presented its work plan to INE (Appendix 3] for discussion and approval. The work plan was approved with a slight change on TOR and timing of the mission.

Each day of the mission had specific activities to undertake in a manner that by the last day of the mission all activities leading to achievements of the overall objective were successfully completed.

2 Summary of recommendations

The observations and recommendations of the mission can be summarised as follows:

- v The criteria for covering the target population should not give room for double counting individuals or missing others. Particular attention should be given to special cases of respondents who may have more than one residence or have no permanent residence.
- v All survey activities should be in the survey programme for control of responsibilities and accountability and tracking of budgetary issues
- v As already recommended by Messrs. Lars P.S. Christensen & Bengt O. Lagerstrom, a pilot should be well planned to provide all the feedbacks required for finalization of the questionnaires, manuals, expected non-response causes, efficiency of computer systems for data entry, data verification, cleaning and tabulation.
- v Finalization of computer systems for data capture, processing and tabulation from the pilot should provide a speedy processing of survey data as it is received from the provinces for production of quarterly preliminary results of key variables of study accumulatively.
- v Small user-meetings (minimum 3) should be planned to discuss the quarterly preliminary results to improve the quality of the final report with regard to what

is important to include in the report. This will definitely expedite the production of the final report thus reducing time lag between completion of the survey and production of final results.

- ∇ Analysis of the labour force survey data should be done using both the standard definitions based on ILO recommendations and national definitions in order to provide for a wide usage. It is recommended to have only a summary analysis of key variables of study by the standard definitions and leave detailed analysis by national definitions. Appendix tables should show data based on both definitions.
- ∇ INE will have the advantage of achieving survey objectives of high quality by incorporating in the plan and implementation of labour force survey all issues that are discussed in Section 2 of this report.

3 Introduction

The preparations for a Labour Force Survey in Mozambique 2004/2005 (LFS) are quite in advanced stage. As there are other important statistical activities that are planned for the next year (2005), there is, at the moment, very little tolerance for any thing that will further delay the commencement of the survey.

However, since the quality assurance goals can not be compromised for non-observance of the labour force standards and good practices, it is crucial to ensure that the survey design and implementation and hence survey results produce good quality information.

In this regard, it is highly recommended to incorporate in the survey programme and in the implementation plan the observations in the following sub-sections.

3.3 Defining the Target Population and the criterion of its coverage

The LFS for Mozambique 2004/2005 has identified *private non-institutional population* (i.e. private households) as the survey target population. It has also been decided to survey de-jure members of the sample households. This will need foolproof coverage rule in order to avoid counting individuals more than once or missing any.

Special care should be taken to provide enumerators with instructions on how to handle ambiguous cases that may arise; for instance an individual who has more than one residence or does not have a permanent residence.

3.4 Review of the sampling frame and the need for updating and final household selection

LFS sample of areas for enumeration was drawn from the Master Sample (MS) that comprises of 80,000 Eas. The MS structure consists of 1,510 primary sampling units (PSU), 760 in rural and 750 in urban. A sample of 440 PSUs in rural and 600 PSUs (total 1,040) were selected with probability proportional to size (PPS). One EA was then selected from each of sample PSUs also with PPS (frequently surveyed PSUs were removed to rotate the sample). Household listing was conducted in the sample Eas and 20 households in rural and 15 in urban were selected from each EA. It is planned to

conduct a quick listing of households of the selected Eas and draw fresh samples of households for the main interviews.

It is recommended that the final listing of households should be done on a standard listing form. One copy of the final list of household selected in an EA will remain with the enumerator. Field supervisor, provincial supervisor and delegado will also remain with one copy for the EA each. The final lists of households and lists of the selected households in each EA will be submitted to INE Head Office for record and control purposes.

3.5 Review of the survey programme

The current survey programme is missing or does not show quite a good number of important activities. During the discussions with the Director of Census and Surveys it was agreed that they will be indicated during the revision of the programme. The activities in question were as follows:

1. *Minimum of three Consultative/Interaction Meetings with stakeholders to present quarterly reports on key survey results and give the stakeholders a chance to contribute on the type of information they would like to be analysed and presented in the final report.*
2. Editing and coding, data entry, data processing and tabulation of results of the Pilot Survey in order to provide feedback not only for questionnaire and non-response problems but also to ensure that computer systems for data entry, data verification and cleaning, processing and tabulation are working properly and are ready for the main tasks.
3. Printing of revised survey instruments after the pilot should be differentiated from printing of questionnaires and manuals for the pilot. As it stands currently there is a danger of printing all at the beginning and later throw away a lot of them following changes that might come from the pilot.
4. Procurement of supplies for field work before recruitment of interviewers and training.
5. Distribution of supplies to the provinces before main field training ends.
6. Submission of completed questionnaires from provinces to the HQ.
7. Manual editing and coding
8. Preparation of Data variables and derived data items for tabulation and analysis.
9. Data cleaning and verification
10. Printing of final report.

3.6 Resources and Survey Organization

Human resources

LFS will require 66 enumerators, 11 field supervisors, another 11 provincial supervisors, 11 Delegado with administrative role and 10 Head Office Survey Team (excl. data processing). This arrangement of having three types of supervisors, each responsible for specific activities should increase the effectiveness and efficiency of bottom level field supervision as well as in the higher levels.

Financial resources

Current estimate of USD 1,340,342 is considered to be sufficient for the activities in the survey programme and any other additional activities that may arise. It is however recommended that the *Budget format should be translated to show the budgets for individual activities as they appear in the survey programme (e.g. Pilot)*. This will assist in future to make realistic budget of activities from the experience of the current LFS actual figures on individual activities. It will also make it easier to control expenditure for smooth implementation of all survey activities.

Survey organization

Responsibilities have been assigned to individuals from Head Office to provinces and no any concerns or deficiencies were observed.

3.7 Lessons learnt in undertaking of Labour Force Survey

For the past fourteen years Tanzania was able to undertake three country-wide household surveys, two being on labour force (1990-1 and 2000-01) and one on informal sector survey (1991). A separate informal sector for the city of Dar es Salaam was conducted in 1995.

In undertaking these surveys there has been some accumulative experiences especially on common pitfalls which have a tendency to disrupt survey operations and in a way can have impact on overall quality of the results. Among such problems are the following:

- ∇ Hasty execution of survey activities due to insufficient time allocated for. Every activity should be given sufficient time to avoid errors caused by fatigue or frustrations
- ∇ Inadequate funding or under budgeting results in embarrassments and poor execution of activities. Sufficient budgeting and funding should be secured before main survey operations start.
- ∇ Inadequate training of supervisors and enumerators will lead to high cost in field follow-up for poorly completed or missing information and field supervision by HQ staff. Training of less than 14 days has been found to be insufficient.

- ∇ Poor transport arrangements can either delay the implementation of some activities or cause failure in effective field supervision by the supervisors. This in turn will increase the time allocated for manual editing and coding (due field follow-up for the missing or incorrect information) and thus causing delays in other activities such as data entry and processing. It will further translate in inflating cost of field work.
- ∇ Poor or incompetent enumerators should be dropped at the time of training to avoid high costs for supervision as supervisors will have to spend more time in the field editing and supervising poor enumerators and this will cut down time for supervision in other areas.

Interviewing children

The objectives for interviewing both parents and children separately is to obtain information on the parents perceptions on child labour and children's own perceptions on the work they do. Children differ in character, there are those who can talk/express themselves freely and those who are either too shy to talk or unable to express themselves properly. There is also the problem of understanding the questions.

The following approach to interview children has been found to be useful and improves the quality of interviews:

- ∇ Get acquainted first with the child to create a friendly and brotherly atmosphere with the assistance of parent/guardian where it is necessary.
- ∇ Ask parent/guardian to secure privacy with the child before you interview the child.
- ∇ When you ask a question try to elaborate by giving random examples relevant to the question to help the child to understand better the question.

3.8 Problems of non-response and how to avoid/reduce them

Problems of non-response in most surveys are inevitable. The objective in any survey is to use available information on the survey target population regarding what could cause non-response and how to avoid or minimize it during the execution of the survey.

In undertaking a number of household based surveys in Tanzania, two important causes of non-response were identified. The first two major causes were listing errors by enumerators and non-contact. For instance in 1990/91 LFS the total non-response was 10% of which 4.8% was due to listing errors by enumerators and 3.8% non-contact of households (together accounted for 8%). Other causes such as refusals, household vacant, unusable data made the remaining 2% of total non-response.

- ∇ It is critically important to understand before the main survey the expected causes of non-response. This information can be obtained by studying problems of non-response of similar surveys. Another source of information is pilot test. A well planned pilot test will be able to provide not only the expected level of non-response but also the main causes. This information can be used to plan for measures that will reduce or solve the problem of non-response.
- ∇ Some hints for solving the problem of non-response due to non-contact and refusals include choice of suitable time of visit to households, creation of public

awareness of the survey through publicity by the media, and conducting a quick round of introduction of enumerators by the local leaders and enquiring for appropriate time of visit for interview from members of households present during introduction. The competence of enumerators to persuade and establish rapport with respondents and the general public at large is critical especially in moments of this nature.

3.9 Data processing issues

Again the mission report by Messrs. Christensen and Lagerstrom delved in depth what should be observed in pre-edit process, coding, editing, data entry, data cleaning and processing. It is not the intention to repeat what was discussed in the report but few more comments can be made as follows:

IT staff have tried to create a data dictionary for the LFS 2004/05 but they have not designed the database structure because the LFS questionnaire has not been finalised. However, the current procedure of using CSpro for data entry and export the information to ISSA first through SPSS and then MS. Access for final production of tables is a long process and it is not only cumbersome but it also can be a source of errors and unnecessary delays.

- ✓ *IT staff need assistance for a short training on ISSA which is more efficient for production of complex analytical tables to enable them work directly in ISSA then going round through SPSS and Access.*
- ✓ *IT staff will also need assistance to be provided with Tabulation plan and description of how to compute the respective variables for the tables early enough before data processing begins*

4 Labour force definitions and concepts

4.1 Properties of standard definitions based on ILO recommendations

In the Mission Report on **Preparing a Project Plan for the Labour Force Survey 2004/5** by Messrs. Lars Peter Smed Christensen and Bengt Oscar Lagerstrom (19-30 April 2004), the definitions of employment, unemployment and underemployment were given in detail. They are the standard definitions based on ILO recommendations and are used by many countries. While acknowledging the need to relax these definitions to take into account the differences in the labour markets, the mission underscored the importance of adhering to the common labour force framework for international comparisons.

However, it is also critical to have an understanding of to what extent these standard definitions (without relaxation) produce international comparable statistics. The hypothesis is that they do not where labour markets are so diverse in many aspects. What is considered to be comparable is not in real sense comparable. This can be illustrated by looking at the properties of the labour force framework:

Properties of Standard Definitions

Labour market characteristics in poor economies:

1. Best suited where the dominant type of employment is **regular, full-time, paid employment.**
2. For non-market production, persons engaged in such activities are considered to be employed only **if such production is an important contribution to the total consumption** of households
3. Priority rules in the labour force framework associate one-hour criterion in the definition of employment, i.e. ***a person is considered as employed if he/she worked even for only one hour during the reference week***
 1. The dominant type of employment is **self-employment, seasonal, intermittent**
 2. A significant number of persons are engaged in non-market production but questions in LFS normally **do not distinguish those whose production is not an important contribution for exclusion**
 3. The association of one hour criterion in the definition of unemployment **tends to sweep every person into employment category indiscriminately.**

4. Application of *temporarily absent from work* for measuring employment of persons with jobs/work but not at work does not work precisely well and results in distortions in measurement of employment.

With the above diversity from normal situation on which the standard definitions of employment, unemployment, underemployment and inactive are based, it is highly doubtful that their application will produce internationally comparable results, although this will depend from which angle one is making the comparisons.

My view is that since we are comparing employment situation of individual countries, ideally we should compare employment of similar characteristics, at least in terms of degree of attachment to the job and realistic hours of work that job require. There has been a tendency for self-employed individuals whose jobs do not demand full-time work to purposely stretch hours of work as they find no reason to put normal energy when after finishing the work they remain idle, a situation they do not like either.

In this context, when the standard definitions are used in countries where the dominant type of employment is *regular, full-time paid employment* the results comprise three distinct and mutually exclusive categories of employment that are internally homogeneous; employed, unemployed and out of labour force. However, when used in countries where the dominant type of employment are far different from the settings of the definitions the results are the same but are not similar for realistic comparison. Each of the three categories is heterogeneous.

For instance, employment figure will contain not only persons with regular full-time employment but *also self-employed persons and unpaid family workers whose production does not comprise an important contribution to the total consumption of households* (normally excluded), *persons who work intermittently with frequent spells of unemployment* (in the borderline between employment and unemployment) *and persons wrongly considered with job/work but not at work due to ambiguity in the concept of "temporary" under the circumstances.*

Similarly the underemployment category comprises not only persons who have regular full-time work but also all those borderline cases as mentioned above.

With employment category almost taking every body economically active, the unemployment category is seriously distorted, given the level of poverty amongst the populations of poor countries. One hour of work in the reference week for such populations can not be considered to have an important contribution in that person's livelihood, let alone the household.

It is from this experience that in Tanzania we decided to establish a national definition that takes account of the peculiarities of our labour market without totally ignoring the standard definitions. The change was widely accepted and policy makers, planners and public at large took the results as more realistic. Although there is also a set of data by standard definition, the use of that data is now limited as many users (except international users) prefer the data set based on the national definition.

Tanzania definition was set to produce results that have similar characteristics as those based on standard definitions; regular full-time employment and homogeneity within each category of employment. This is what we consider to be comparable to results based on standard definitions in regard to *"quality of employment for the livelihood of the persons engaged in"* although not of the same remuneration value.

5 Usage of labour force survey results

5.1 Objectives of undertaking the labour force survey

Labour Force Surveys, as an important source of labour statistics, are intended to collect, compile and analyze numerical data on the labour market.

The broad objective of a Labour Force Survey is to obtain comprehensive data on the current status of the National Labour Market. Broadly, the survey provides base line data on the social-economic characteristics of the labour force; **employment, unemployment, underemployment and out of labour force** for use in planning, policy implementation, monitoring and evaluation of government programmes aimed at improving the livelihood of the population and the status of children.

5.2 Practical uses of labour force survey results: The case of Tanzania

The following are amongst the practical uses of labour statistics from labour force surveys in the case of Tanzania:

In Tanzania, the first comprehensive and fully documented labour force survey (LFS) was conducted in 1990/91. The survey was closely followed by national informal sector survey (NIS) in 1991. LFS results showed that unemployment rate was low (3.6) but more than 90% of the workforce was employed in subsistence agriculture and informal sector activities. Only a small percentage had educational level beyond primary education. Majority had no skills. This information was complemented by the results of the NIS which provided further information on problems and working conditions of informal sector operators.

Having almost the whole population living totally on subsistence production just at survival level as revealed by the two surveys, this awareness made the Government, development partners and policy makers be conscious of the dangers of poor state of the human resource. From there on a lot of programmes and interventions for creation of decent and productive employment were started and the National Employment Policy was formulated. The public started to witness the following action from the results:

- Involvement of the government in the development and implementation of action programmes on unemployment and against child labour (e.g. NEP). The national aspiration is that unemployment should be reduced by a half by the year 2015 and attain full employment by 2025. Country action plan for employment promotion has been put in place.
- Identification of policy options, programmes and practical measures, including the development of improved methods and instruments with a view to ensuring effective implementation of employment promotion agenda. In this regard a number of NGOs have been established with the support of the Government to cater for the needs of unemployed in order to empower them for self or paid employment. Government has established a fund for promotion of employment of women (equal opportunities for all) and the youth, as survey results showed that they are the most disadvantaged groups. There is another fund for Demand Driven Skill Training Programme to provide youth with appropriate skills that are in demand in the labour market.

- Evaluation of action programmes, promotion of and support for successful and replicable action programmes and further development of strategies. For instance the Government has included unemployment rate (based on Integrated Labour Force Survey 2000/01) as one of core indicators of poverty,
- Increased awareness at the local, national and international levels of the consequences of and solutions to the problem of unemployment and child labour,
- For setting appropriate minimum wage for different industrial sectors. Assist in wage negotiations by the social partners.

APPENDIX 1 Persons met

Arão Balate, Director, Census and Survey, INE
Manual da Costa Gaspar, Vice president, Social & Demographic, INE
Cristóvão Muahio, Chefe de departamento, Census and Survey, INE
Abilio Mussane, Director of Planing, Ministry of Labour
Eugenio Matavele, Programmer of Survey, INE
Rodolfo Bruno, Programmer of Survey, INE
Carlos Creva Singano, Sampling, INE
Basilio Cubula, Sampling, INE
Hans Erik Altvall, Team Leader, Scandinavian Program, INE
Dag Roll-Hansen, Long Term Consultant for Demographic Area

APPENDIX 2. Terms of Reference

For a short-term mission
On

Preparing a

PROJECT PLAN for the Labour Force Survey 2004/05
07 – 18 June 2004

*within the Scandinavian Assistance to Strengthen the Institutional Capacity of
INE/Mozambique 2003-2007*

Consultant: Mr G.K Ngoi from Takwimu (INE/Tanzania)
Main Counterpart: Arão Balate, Director for Censuses and Surveys
IT Counterpart: Eugenio Matável Department of Informatics

Background

The yearly QUIBB has collected information on employment in Mozambique from the beginning of 2000/01. The most recent survey (IAF 2002/03) shows that the lack of employment is one of the two most important social problems in Mozambique according to the inhabitant's own judgment. This is especially a problem for the households where the head has only short-term employment with pay on a daily/hourly basis. But employment is also a main concern among students 15 years and older. Work among children 6-14 years old was not common. Most parents reported that their children were not available for work, when asked about work during the last 7 days.

The employment rate is high, but less than 5 % of the adult inhabitants was employed in the public sector and only 0,9% in public administration. Total employment in private companies and cooperation's is also low. Nearly 90% of the work force is therefore either self-employed or work for their families. The large majority (85-95%) of those who were self-employed or worked for their families, did work in the agriculture, forest or fishing sectors.

Only 10,9% of all employed adults in Mozambique did get a payment for their work the last 7 days in the form of salary or other kind, including payment per hour and day more by chance. Nearly 30% work for their family without a compensation.

IAF 2002/03 does not measure if the persons who had work would like to work more if they had the possibility, and especially if they could get paid work. *Under-employment* is therefore most probably an important problem that needs to be measure in future surveys. One way can be to measure *how much time the adults are using for different work related activities. The need for more paid work is also important to investigate* in addition to information on the level of salaries, if the salaries are paid as agreed upon and other issues related to work conditions.

INEs Plan 2004 states that a survey focusing on labour force issues is the main task in social statistics. The survey will be heavily supported by the Scandinavian Program, which is likely to fund the entire survey, including necessary consultants.

With support from the Scandinavian Program there have been several consultants for the integrated household survey program. One recent a short-term mission took place in

December 2003 to contribute to evaluate the Integrated Household Survey Program and to give recommendations on methodological improvements – *MOZ 2004:5*.

The report concludes that INE is very competent and skilled in “survey logistics but weak in survey methods. It has to strengthen the competence and capacity in processing data, reporting and disseminating results. It also stated that in IAF 2002/03 particularly high standard errors and design effects are observed for the three northern provinces and that this should be closer investigated.

Another main task for INE in 2004 is to plan and carry out an informal sector survey through funds from a recently started Italian project. One component of this is planned to be a survey to households that may be incorporated in the Labour Force Survey at least with a few basic questions. The other component is a survey to enterprises.

Main reasons for the mission

INE has a lot of experience from carrying out surveys to households. It lacks however experience from a labour force survey and requires assistance in order to do this. INE has been for a study visit to Tanzania on their experiences from LFS and will continue to make use of the Tanzanian experience. The plan is to invite Takwimu (INE/Tanzania) to carry out a short-term mission to INE in May in connection with a workshop with the users.

Benefactors of the mission

The mission will benefit INE and also users of statistics on labour force and employment issues.

Objectives of the mission

The overall objective of the mission is to assist INE in preparing a definition of unemployment for the labour Force Survey 2004/5 using the Tanzania experience

Expected results

Give the recommendations on the draft project methodology for the Labour Force Survey 2004/05 done by Scandinavians Consultants.

Agenda for the mission

Will be specified on the first day of the meeting.

TERMS OF REFERENCE

The Consultant will be responsible for the following activities:

- Share experience of Tanzania in conducting the Labour Force Survey
- Assist in finalizing of the methodology preparation and all documentation of survey
- Assist on the definition of underemployment according of Tanzania methodology
- Assist on the methodology of discuss with Stakeholders regarding of usage of the results

The consultant will prepare a written documentation of the above activities, including recommendations for training activities for the LFS.

The consultant will work closely with the LFS team at INE

Timing of the mission

07 – 18 June 2004.

Report

The consultant will prepare a draft report with recommendations for his mission to be agreed with INE. He will submit a final draft report to INE for final comments within one week of the end of the mission. The structure of the report should be according to Danida-format. The main content should be the recommendations.

The Counterpart has to ensure that the final printed report has at least a summary in Portuguese if the main report is in English – or vice versa

APPENDIX 3 Work Plan

DAY	ACTIVITY	DATE	HUMAN RESOURCES	OBSERVATION S
I	<ol style="list-style-type: none"> To familiarize with the LFS work that has so far been done Undertake review of the <i>target population</i> (who should be included and who should be excluded –depending on survey objectives), <i>coverage criterion</i> (to use de-jure or de-facto for defining the size of relevant size of a household) and the rules to be followed for covering the target population. Also the definition for <i>household</i> (and how to handle special cases e.g. a person with two separate dwellings or polygamous respondents) On the basis of the data needs of users (output from Users’ workshop), agree on what information can actually be collected and thus to be addressed in the questionnaire design. 	07/06/04	<p>Arão Balate (Director of Census and Surveys)</p> <p>Dag Roll-Hansen (Long Term Consultant for Demographic Area)</p>	
II	<ol style="list-style-type: none"> Undertake review of survey frame (<i>a list of sampling units or maps covering the whole country</i>) for the design of survey sample. Agree on what will be the primary sampling unit (PSU) and an appropriate frame, its status –whether it is up-to-date or not, and if not, what should be done to update it before sampling is undertaken (<i>taking into account cost and time it will take</i>). The need and procedure of stratification. Agree on a logical sequence of survey activities and possible time frame. Careful identification of survey activities will lead to arriving at sufficient budget in order to avoid disappointment of running short of funds in the course of the survey. 	08/06/04	<p>Cristóvão Muahio (Head of Methodology and Sampling)</p> <p>Carlos Creva Singano (Sampling Expert)</p> <p>Basílio Cubula (Sampling Expert)</p>	

III	<ol style="list-style-type: none"> To run through the list of requirements of resources and cost estimates. Personnel (number of interviewers, supervisors, data processing staff, core survey technical staff), funds (for for equipment, stationery, training, travelling, salaries etc.) and time have to be decided before operations start. To decide on survey organization and agree on who or which team will be responsible for what (e.g. questionnaire design, survey manuals, training, etc.) and coordination mechanism 	09/06/04	<p>Arão Balate (Director of Census and Surveys)</p> <p>Dag Roll-Hansen (Long Term Consultant for Demographic Area)</p>	
IV	<ol style="list-style-type: none"> Discussions on LFS definitions and concepts based on ILO recommendations and their application by Tanzanian experience: Technical Team of INE agree on the definitions to be used in LFS 2004/5 using Tanzanian experience (<i>employment, unemployment, underemployment</i>) 	10/06/04	<p>Arão Balate (Director of Census and Surveys)</p> <p>Dag Roll-Hansen (Long Term Consultant for Demographic Area)</p> <p>Abílio Mussane (Director of Planning at Ministrie of Labour)</p>	
V	<ol style="list-style-type: none"> Problem areas that will require careful planning for smooth execution and success (<i>allocation of sufficient time for each activity, availability of funds, training of enumerators, transport, quality of interviewers etc.</i>) Availability of maps of selected areas with clear boundaries Tracking mechanism of movement of survey documents from one person/area to another in order to avoid losing any or part of a questionnaire 	11/06/04	<p>António Adriano (Head of Cartography Department)</p> <p>Cristóvão Muahio (Head of Methodology and Sampling)</p> <p>Carlos Creva Singano (Sampling Expert)</p> <p>Basílio Cubula (Sampling Expert)</p>	
	<ol style="list-style-type: none"> Data processing issues (manual editing and coding, data entry, control of errors, derived data variables, tabulation plan etc.) 		Rodolfo Bruno (Programmer of the Survey)	v

VI	2. Problem of non response and how to reduce/avoid it	14/06/04	Eugénio Matavel (Programmer of Survey)	
VII	Undertake review of questionnaire design on the basis of what has been agreed	15/06/04	Rodolfo Bruno (Programmer of the Survey)	
VIII – X	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plan of a Pretest or Pilot 2. Preparation of mission report including recommendations 3. Agree on survey program 	16 – 18/06/04	Arão Balate (Director of Census and Surveys) Dag Roll-Hansen (Long Term Consultant for Demographic Area) All Team of the Survey	